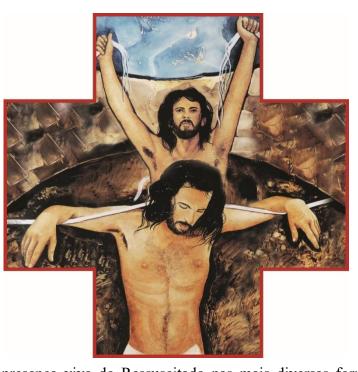
Missionari Comboniani Consiglio Generale

Via Luigi Lilio, 80 00142 Roma Tel. 06 51 94 51



Domingo de Ramos, 13 de Abril de 2025

«No lugar onde ele tinha sido crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo.... Ali puseram Jesus» (Jo 19, 41-42)

Caríssimos confrades,

Obreiros da esperança e companheiros de missão, semeadores de vida onde muitas vezes parece haver apenas morte, nestes dias santos, ao celebrarmos a Páscoa, sentimos fortemente em nós o desejo de chegar até vós com um pensamento, uma oração, um abraço fraterno.

Estais lá, onde a vida parece muitas vezes dar lugar à morte, onde a dignidade humana é diariamente humilhada, esmagada, ofendida e, por vezes, totalmente negada. No entanto, aí mesmo, estais chamados a ser a

presença viva do Ressuscitado nas mais diversas formas: escolhendo estar ao lado dos últimos, levantando os que caíram e restituindo a dignidade aos que foram espezinhados... Muitas vezes, o mundo pode parecer-vos um deserto estéril, mas é então que deveis acreditar que, sustentados pelo Espírito, podeis ajudar a transformá-lo num luxuriante "jardim" de vida.

Sim, porque a Ressurreição não é apenas um acontecimento do passado a recordar com devoção. É um fogo que continua a arder, é uma força que continua a abrir sepulturas, a remover lápides demasiado pesadas, a fazer brotar a vida mesmo na terra mais seca.

Vós sabeis isto muito bem, mesmo que às vezes vos custe a acreditar. Às vezes, podereis sentirvos sozinhos, dominados pelo cansaço, desencorajados pela dureza da realidade e pelos fracos resultados dos vossos tantos esforços. E, no entanto, continuais a testemunhar, diariamente, a vitória de Cristo sobre a morte com gestos simples e silenciosos: uma criança alimentada, uma ferida sarada, uma mão estendida, uma palavra proferida no escuro, uma divisão suprimida, um ódio eliminado... Cada um dos vossos actos de amor é uma negação da lógica da morte.

É Páscoa, é vida nova! Embora tantas vezes rodeados de atmosferas fétidas e tóxicas, podemos ainda acreditar – e ver – que mesmo o "túmulo" mais terrível e sombrio se encontra sempre – de uma forma misteriosa, mas real – num "éden". Nem todos acreditam e vêem isto. Vós, sim!

No meio de um mundo que, por vezes, parece ter enlouquecido – marcado por guerras, mortes, miséria, violência, indiferença, prepotência e exploração, desastres ecológicos, terríveis crises humanitárias e ambientais, causadas sobretudo pela humanidade – continuais a acreditar em "jardins no deserto", a plantá-los e a expandi-los, no espírito de uma verdadeira "ecologia integral", e a semear a beleza mesmo onde parece impossível, a apostar na bondade, na fraternidade, na vida plena, no Evangelho.

Todos nós sabemos que não é fácil. Por vezes, o peso da dor que nos rodeia parece maior do que a nossa força.

Mas, não vos esqueçais de que *o túmulo está vazio. O Senhor ressuscitou*. E com ele, todos os vossos gestos têm sentido. Todas as vossas escolhas geram luz. Cada passo que dais é o Evangelho

encarnado. Cada criança que volta a sorrir, cada doente curado, cada injustiça combatida, cada gesto de amor realizado é um sinal de que a pedra do túmulo pode ser removida e de que a vida pode voltar a florescer.

Não estais sozinhos. Cristo caminha convosco.

E nós, vossos confrades, estamos ao vosso lado com a oração, a amizade, a admiração e a gratidão. O mundo precisa de vós, que não cedeis à escuridão, mas persistis em acender as lâmpadas, mesmo quando elas parecem inúteis.

A Páscoa é isto mesmo: saber que, apesar de tudo, a Vida tem a última palavra; que onde o mundo põe uma sepultura, Deus constrói um berço; que há salvação mesmo onde parece haver apenas desespero e morte.

Trazemos-vos no nosso coração. Confiamos-vos ao Ressuscitado. E rezamos para que possais viver uma verdadeira Páscoa: de luz, de esperança, de consolação e de ânimo renovado.

É Páscoa! O amor venceu. E continuará a vencer. Convosco, em vós.

Com afecto e solidariedade, desejamos-vos uma Boa Páscoa de esperança e vida nova.

O Conselho Geral